

1
2 Às catorze horas e quatro minutos do dia vinte de fevereiro de dois mil e dezoito, na Sala de
3 Reuniões das Comissões de Ética iniciou-se a 1ª Reunião Ordinária da Comissão de Ética no Uso de
4 Animais da Universidade Federal de Viçosa, CEUA-UFV, sob a presidência da professora Átima
5 Clemente Alves Zuanon. Estiveram presentes os membros efetivos professores, Fabiana Cristina
6 Silveira de Alves Melo, José Domingos Guimarães, Luciana Navajas Rennó, o biólogo Edvaldo
7 Barros, e os membros suplentes, professores Cláudia Batista Sampaio, Hércia Stampini Duarte
8 Martino e Miguel Araújo Carneiro Júnior. Deixaram de comparecer, com justificativas, os membros
9 titulares, Artur Kanadani Campos, Emily Correna Carlo Reis, Fabrício Luciani Valente, Germano
10 Carneiro Costa, Meire de Oliveira Barbosa, Sérgio Luiz Toledo Barreto, Sílvia Almeida Cardoso e a
11 Representante de Sociedade Protetora de Animais Maria de Lourdes Mattos Barreto e os membros
12 suplentes, professores Cláudio César Fonseca, Ana Teresa Péret Dell'Isola, Cristina Mattos Veloso,
13 Rafael Gustavo Rigolon da Silva, Ricardo Seiti Yamatogi e o Representante de Sociedade Protetora
14 de Animais Joseph Alves Moreira. Verificada a existência de *quórum* a presidente iniciou a reunião
15 primeiramente dando boas vindas aos novos membros, agradecendo-os pelo interesse e
16 disponibilidade para comporem esta comissão, estendeu também, as boas vindas à professora
17 Cláudia, que retorna de seu pós doutorado e retoma as atividades desta comissão. Em seguida
18 apresentou os itens de pauta. **1. 1. Informes; 1. 2. Apreciação da ata da 1ª Reunião Extraordinária**
19 **realizada no dia 04/12/2017; 1. 3. Homologação *ad referenda* – Projetos de Pesquisa; 1. 4.**
20 **Processos - Disciplinas; 1. 5. Processos - Projetos de Pesquisa; 1. 6. Anonimato de Projetos e; 1. 7.**
21 **Outros assuntos.** A presidente solicitou aos membros presentes permissão para incluir como extra-
22 pauta o Processo **02/2018/Disciplina** e os Processos **84/2017, 88/2017, 94/2017, 95/2017, 96/2017,**
23 **98/2017 e 02/2018/Projetos de pesquisa.** Tal solicitação se justifica pelo fato de os mesmos terem
24 sido enviados à secretaria da CEUA-UFV logo após a convocação para a reunião. Este colegiado
25 permitiu a inclusão dos processos. Em seguida, a presidente colocou em discussão os seguintes itens
26 de pauta. **1. 1. Informes. a) Calendário de reuniões:** a presidente apresentou e disponibilizou um
27 calendário para a realização das reuniões durante este primeiro semestre, argumentando que faria o
28 possível para cumpri-lo mas que tem a clareza de que as vezes terá necessidade de alterações nas
29 datas; **b) CONCEA:** a presidente apresentou e discorreu sobre o “*Guia de Pesquisa do EURL*
30 *ECVAM*”, documento que aborda sobre as boas práticas de pesquisa em métodos alternativos ao uso
31 de animais, elaborado em conformidade com o compromisso do centro comum de pesquisa da
32 comissão europeia em acordo firmado com CONCEA/MCTI, visando melhorar e promover a
33 divulgação das informações sobre abordagens alternativas à pesquisa e aos ensaios em animais, os
34 quais sustentam o conceito dos 3 R's. Portanto, destacou a necessidade e a importância da nossa
35 instituição promover pesquisas sobre métodos alternativos à experimentação animal. Concluindo
36 este item, aproveitou para informar a todos os presentes sobre o evento que ocorrerá em outubro na
37 Argentina que terá como foco “*Métodos alternativos para o ensino*”. Disse ainda que
38 disponibilizaria o link do site do evento para todos os membros e também o incluiria no site da
39 comissão; **c) Nova Plataforma CIUCA.** A presidente informou que o CONCEA suspendeu o prazo
40 para a conclusão do novo cadastramento, mas que a CEUA-UFV já havia enviado o seu novo
41 cadastro em tempo previamente estabelecido, 05/02/18. Lembrou que alguns biotérios e ou
42 instalações animais ainda não cadastradas, entrariam na próxima reabertura da plataforma; **d)**
43 **Cadastramento de biotérios e ou instalações animais:** A presidente informou que no final do ano fez
44 contato com vários coordenadores de laboratórios que têm como extensão um “*Biotério de*
45 *experimentação/Instalação animal*”, para tratar da necessidade e urgência de cadastramento junto à
46 nova plataforma CIUCA. Na visão da presidente ela tem ciência de que ainda faltam alguns
47 laboratórios/instalações mas ressaltou que continuaria dialogando com coordenadores ao longo do
48 ano para regularizar a situação. Lembrou aos presentes que, por exemplo, em 22/12/17 reuniu com
49 o chefe do DBB/UFV e com a coordenadora do Laboratório de Biofármacos. Nesta reunião a
50 presidente foi informada de que tal laboratório passa por reestruturação, inclusive junto à
51 administração. Assim, o chefe e a coordenadora, na ocasião, alegaram que ainda não deveria
52 realizar o cadastro na forma como este laboratório se encontra. Assim, ambas as partes, CEUA-

53 UFV e Chefia de Departamento/Coordenação, acordaram que ficaria suspensa a submissão de
54 qualquer projeto de pesquisa que porventura precisasse realizar, neste laboratório, sua etapa
55 experimental. Concluindo este informe, a presidente acrescentou ainda que a Reitoria tem
56 conhecimento das exigências do CONCEA para fins de cadastramento atual, no que tange à
57 Biotérios e ou instalações animais na UFV, conforme colocado em reuniões anteriores com a
58 reitoria e com a chefia de gabinete realizadas em 19/10/17 e 20/12/17 respectivamente; e) Centro
59 de Biologia da Reprodução - CBR/UFJF: a presidente informou que após reunião prévia com a
60 medica veterinária do biotério central da UFV, Daniela Vallim, decidiu fazer contato com a
61 coordenadora do CBR, professora Vera Peters, para uma possível visita técnica. A visita ocorreu no
62 dia 30/01/18 durante o dia todo onde puderam conhecer a dinâmica administrativa, acadêmica e
63 técnica deste local com acesso rigorosamente monitorado pela equipe local, nos ambientes onde
64 ficam os animais. A presidente argumentou que tal visita foi muito positiva no sentido de estreitar
65 laços entre CBR e UFV na perspectiva do que já vem sendo discutido no âmbito da rede mineira de
66 bioterismo - consultoria - já mencionado em colegiados anteriores; f) Relato Técnico Reunião
67 Reitoria em 19/10/17, a pedido da presidente. Pauta: “Adequações para o atendimento às
68 normativas do CONCEA/MCTI para a utilização de animais no ensino, na pesquisa e na extensão,
69 com ênfase nas instalações animais/biotérios”. A reunião contou com a presença do vice reitor, prof.
70 João Carlos Cardoso Galvão; diretor do Centro de Ciências Agrárias, prof. Rubens Alves de
71 Oliveira; diretora do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, do *campus* de Rio Paranaíba,
72 profa. Meire de Oliveira Batista Barbosa; presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais
73 (CEUA-UFV), profa. Átima Clemente Alves Zuanon; presidente da Comissão de Ética no Uso de
74 Animais de Produção (CEUAP-UFV), profa. Lucina Navajas Rennó; coordenador do Biotério
75 Central do CCB/UFV, prof. Sérgio Luís Pinto da Matta; médica veterinária do Biotério Central do
76 CCB/UFV Daniela Vallim; pró reitor de extensão e cultura, prof. Clóvis Andrade Neves e; pró
77 reitor de ensino, prof. Frederico José Vieira Passos. Para esta reunião também foram convidados o
78 pró reitor de pesquisa e pós graduação, prof. Luiz Alexandre Peternelli e o diretor do Centro de
79 Ciências Biológicas e da Saúde, Prof. João Marcos de Araújo. Primeiramente a presidente da
80 CEUA-UFV agradeceu ao vice reitor por atender sua agenda para esta reunião. Também agradeceu
81 a participação dos demais presentes. Em seguida apresentou para a administração superior a pauta
82 previamente sugerida em reunião anterior (05/08/17) pelos coordenadores dos laboratórios que tem
83 como extensão um “biotério setorial”, entendido como Biotério experimental, dentre outros espaços
84 de produção e experimentação animal; diretores de centro da instituição (CCB, CCA) dentre outros
85 membros de setores e serviços afins. Aproveitou para abordar sobre a Resolução Normativa Nº 15,
86 de 2013 e a Nº 30, de 2016 que versam sobre o entendimento acerca do que vem a ser um biotério
87 numa instituição de ensino superior e ou centros de pesquisas. A presidente ainda relatou sobre o
88 futuro plano de ação da rede mineira de bioterismo com a possível vinda de consultores
89 representantes da Sociedade Brasileira para a Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL) e do
90 Conselho de Controle de Experimentação Animal (CONCEA/MCTI) na instituição para conhecer e
91 compreender nossas demandas emergenciais e pretensões futuras. Esta visita terá como finalidade
92 promover oficinas a partir de diagnóstico local, qualificar corpo técnico e ainda prestar
93 esclarecimentos quanto aos efeitos da legislação vigente nos últimos anos. Feita estas explanações
94 deixou claro que a UFV precisa continuar a atentar-se para os rumos das pesquisas e das práticas
95 pedagógicas e ou extensionistas que, de algum modo utilizam animais. Portanto, ressaltou que a
96 instituição tem avançado positivamente no exercício educativo para a adoção dos princípios dos
97 3R's (*Reduction, Replacement e Refinement*) princípios estes, há muito divulgado mundialmente na
98 comunidade científica, lembrando aos presentes que o Brasil já firmou acordo com o Reino Unido
99 no sentido de somar esforços para cumpri-lo (cf. II Simpósio do concea em Brasília, novembro de
100 2015). Concluindo, os membros presentes tiveram a oportunidade de se manifestarem quanto às
101 realidades atuais e necessidades gerais emergentes para estes espaços. Durante as discussões, em
102 meio às ponderações de ordem orçamentária e servidores, proferidas pelo vice reitor, foi também
103 lembrado e destacado os demais *campi* da UFV, com ênfase no de Rio Paranaíba, tendo em vista
104 que lá existe um reduzido espaço como o “Laboratório de nutrição experimental” adaptado para

105 desenvolver suas pesquisas e ofertar disciplina que vinculadas à projetos, por vezes, utilizam
106 roedores. Na visão da diretora do ICB - RP, profa. Meire, a coordenação do referido laboratório
107 tem plena consciência de que tal espaço não atende às exigências do concea (cf. RN Nº 15 de
108 2015). Nesse sentido, segundo a professora, a administração superior precisará discutir mais junto à
109 PPO e PAD sobre recursos para sanar tais “fragilidades” desta unidade de ensino. Demonstrou
110 preocupação para garantir a excelência no ensino e na pesquisa, tendo em vista a legítima redução
111 orçamentária para as instituições de ensino superior no país. Aqui reitero e ratifico a fala da
112 representante de Rio Paranaíba no sentido de que a administração superior precisa voltar a atenção
113 para a situação emergencial do ICB-RP, tendo em vista declarações reportadas durante nossas
114 reuniões de colegiado da CEUA-UFV, quando analisamos processos oriundos da UFV-RP. Vale
115 destacar ainda que o coordenador do biotério central do CCB/UFV, prof. Sérgio, também se
116 pronunciou quanto aos inúmeros e sérios problemas que este setor vem enfrentando para atender a
117 demanda dos docentes pesquisadores. Ao longo das falas de cada presente, ficou evidente que
118 recurso financeiro, recurso humano qualificado, responsável técnico para cada instalação
119 animal/biotério e, biossegurança são requisitos que necessitam, também, serem amplamente
120 discutidos nas instancias administrativas da instituição, como PAD, PPO, PPG para fins do resgate e
121 execução de um projeto já aprovado para a construção do novo biotério central. Finalizando, o vice
122 reitor ouviu a todos e entendeu a necessidade das reivindicações. Mostrou-se preocupado e pareceu
123 disposto a reunir junto aos seus pares para verificar possibilidades de rever e retomar o projeto já
124 existente, bem como estudar caminhos para os demais *campi*, com atenção especial à Rio
125 Paranaíba, considerando esta unidade representada pela prof. Meire; g) Recomposição e nomeação
126 de membros: a presidente discutiu sobre as adequações que precisou fazer no quadro de membros
127 devido às novas exigências de CONCEA, respeitando perfil técnico, formação acadêmica, bem
128 como registro de contratação do servidor na instituição. Lembrou que as adequações implicariam
129 diretamente no procedimento do novo cadastramento. Portanto, informou aos presentes que
130 convidaria oficialmente mais um membro biólogo suplente, da Pró reitoria de extensão, para
131 compor a comissão e que, aceito o convite daria os devidos encaminhamentos para sua nomeação o
132 mais rápido possível; h) Edital CONCEA: a presidente informou que se encontrava em aberto, até o
133 dia 08/03/18 o edital publicado no D. O. U. para a inscrição de membro para compor o este
134 conselho, representando a indústria farmacêutica; i) Eventos correlatos: a presidente informou que
135 será realizado nos dias 16 a 19 de junho em Goiânia o evento “15º Congresso Brasileiro da
136 SBCAL”. Demonstrou interesse em participar. Neste momento a professora Fabiana também
137 manifestou interesse em participar, solicitando a presidente que encaminhasse à Pró-Reitoria de
138 pesquisa e pós graduação um pedido de verba para tal. Assim, a presidente se dispôs a fazer o
139 pedido para ambas, admitindo também ter interesse no evento supra citado; j) Espaço físico da
140 CEUA-UFV: a presidente manifestou alguns descontentamentos quanto ao funcionamento da
141 secretaria da comissão no espaço que lhe foi concedido, conforme Processo administrativo Nº
142 022644/2013. Argumentou que pretendia reunir com coordenadores das demais comissões de
143 ética da UFV para tratar da possibilidade de conseguir uma casa na Vila Giannetti para reunir estas
144 comissões. Na visão da presidente este alcance daria mais reconhecimento e visibilidade às
145 comissões, enquanto *locus* de decisões importantes a serem tomadas, quando a pauta diz respeito à
146 diversidade de animais nela inseridos para fins acadêmicos. Nesse momento o prof. José Domingos
147 e a presidente admitiram que, futuramente, haverá disponibilidade de uma das casas da vila, onde
148 hoje localiza-se a “Unidade de Estudo de Sanidade Avícola” do DVT/UFV. O professor argumentou
149 que caso a presidente venha solicitar mudança de local, via processo administrativo junto à PAD,
150 poderia contar com o seu apoio oficialmente, em colegiado, como chefe de departamento do DVT.
151 A professora imediatamente o agradeceu pela manifestação de apoio ao seu desejo, enquanto
152 presidente desta comissão. Os demais membros presentes também manifestaram-se positivamente
153 quanto à iniciativa, com ressalvas de aquiescências de demais coordenadores; k) Arquivo de
154 processos: a presidente informou aos membros que os coordenadores e ou responsáveis pela
155 submissão de projetos deverão notificar oficialmente à comissão quando um projeto retorna ao
156 coordenador para ajustes mas não são entregues na comissão no prazo de 30 dias, conforme

157 acordado em colegiado anterior ou, quando um projeto não será mais executado por outras razões.
158 Tal medida, notificação, contribui para o preenchimento correto da planilha de dados junto ao
159 relatório final de atividades enviado ao CONCEA anualmente. Ela solicita aos membros que ajudem
160 a divulgar tal medida aos seus colegas pesquisadores; l) Submissão de disciplinas: quando a
161 presidente colocou em discussão os processos relativos à disciplinas, a Professora Fabiana fez uma
162 observação, argumentando com base em sua experiência enquanto membro de outra ceua, que as
163 disciplinas que não eram modificadas ao serem ofertadas a cada semestre não precisariam ser
164 novamente submetidas para análise da referida comissão, afirmando assim, que os professores
165 ficariam isentos desta exigência, a cada semestre. No entanto, a presidente argumentou defendendo
166 que tal medida contraria o regimento interno desta comissão e que portanto, não recomendaria que
167 fizéssemos como outra comissão, respeitosamente. Nesse sentido, a presidente disse que esta
168 comissão poderia, de fato, estudar a possibilidade de flexibilizar a vida dos coordenadores de
169 disciplinas, mas que não deixássemos de exigir uma notificação oficial de cada coordenador
170 alegando que sua disciplina não passou ou que não passará por qualquer modificação na sua ementa
171 e ou objetivos pretendidos, que dizem respeito aos animais, de certo modo, utilizados na mesma.
172 Portanto, a presidente defendeu a não isenção de qualquer formato oficial de notificação, no sentido
173 de resguardar a instituição, tendo em vista episódios históricos já ocorridos. Nesse momento, o
174 professor José Domingos concordou com a presidente e sugeriu que tal discussão fosse colocada
175 como um item de pauta para aproxima reunião. 1. 2. **Apreciação da ata da 1ª Reunião Extraordinária**
176 realizada no dia 04/12/2017. A presidente colocou a ata para apreciação. Em seguida, o professor
177 José Domingos propôs a aprovação. Colocada em votação esta foi aprovada com duas abstenções.
178 1. 3. **Homologação ad referenda - Projeto de Pesquisa: Processos 14/2017, 37/2017, 79/2017,**
179 **82/2017 e 93/2017.** A professora Cláudia propôs a aprovação, em bloco, da homologação dos
180 processos. Colocada em votação, obteve-se aprovação por unanimidade. 1. 4. **Processos -**
181 **Disciplinas. Processos 01/2018, 03/2018, 05/2018 e 09/2018** - Os processos foram apreciados após
182 prévia leitura dos relatos apresentados pela presidente. Tendo os relatores apresentado pareceres
183 favoráveis, a professora Luciana propôs aprovação, em bloco. Colocada em votação, obteve-se
184 aprovação por unanimidade. 1. 5. **Processos - Projetos de pesquisa. Processos 90/2017, 91/2017 e**
185 **03/2018** - Os processos foram apreciados após prévia leitura dos relatos apresentados pela
186 presidente. Tendo os relatores apresentado pareceres favoráveis, a professora Cláudia propôs
187 aprovação, em bloco. Colocada em votação, obteve-se aprovação por unanimidade. 1. 6. **Anonimato**
188 **de Projetos.** A presidente colocou o referido item em discussão. A Professora Luciana propôs que
189 fosse retirado o anonimato dos processos, justificando que quando toda a equipe de colaboradores
190 está apresentada no formulário unificado, por exemplo, fica mais claro para a observância de perfil
191 técnico para a realização de determinados procedimentos com os animais. A presidente também
192 acrescentou a questão de identificar possíveis colaboradores externos à instituição, que por sua vez
193 implica em parcerias que devem ser notificadas a comissão. Disse ainda que, estando os processos
194 no anonimato, a busca para verificação de documentos no arquivo, durante o procedimento em que
195 ela vai dar vistas a cada processo, lentifica a análise. Colocada tal proposta em votação esta obteve
196 aprovação por unanimidade. Feita a votação, a presidente fez uma ponderação lembrando aos
197 membros pareceristas que devam atentar-se para o sigilo e conflito de interesses ao analisarem
198 processos de colegas da instituição. 1. 7. **Outros Assuntos - Processos Extra-pauta - Disciplina:**
199 **Processo 02/2018** - O processo foi apreciado após prévia leitura do relator apresentado pela
200 presidente. Tendo o relator apresentado parecer favorável, o professor Miguel propôs aprovação.
201 Colocada em votação, obteve-se aprovação por unanimidade. Projeto de pesquisa: Processo
202 **94/2017** - O processo foi apreciado após prévia leitura do relator apresentado pela presidente. Tendo
203 o relator apresentado parecer favorável, a professora Luciana propôs aprovação. Colocada em
204 votação, obteve-se aprovação por unanimidade. Processos **84/2017, 88/2017, 95/2017, 96/2017,**
205 **98/2017 e 02/2018** - Os processos foram apreciados pelos membros após prévia leitura de cada
206 relato apresentado pela presidente. Os relatores apresentaram pareceres favoráveis. Entretanto, após
207 a apreciação verificou-se que os processos poderiam ser aprovados, porém, com algumas condições
208 a serem atendidas. Finalizadas as considerações, aprovaram-se os processos em caráter condicional,

209 (Modalidade II, segundo o regimento interno). Os professores Hércia, Luciana, Cláudia, José
210 Domingos, Fabiana e Hércia propuseram as aprovações, respectivamente, das condições solicitadas.
211 Colocadas em votação, separadamente, obteve-se aprovação. Vale lembrar que no momento da
212 apreciação do Processo 98/2017, o Professor Miguel se ausentou da sala, visto que o mesmo é o
213 responsável pela execução do projeto. Nada mais a tratar, a presidente agradeceu a presença dos
214 membros e encerrou a reunião as 16h26min (dezesesseis horas e vinte e seis minutos) da qual foi
215 editada a presente ata. Após lida, apreciada e aprovada pelos demais membros presentes, esta será
216 assinada pela presidente, Professora Átina Clemente Alves Zuanon, pelos demais membros
217 presentes no próximo colegiado e por mim, Erinaldo da Silva Martins, Assistente Administrativo da
218 CEUA-UFV.

Átina Clemente Alves Zuanon 
Erinaldo da Silva Martins    